

PROGRAMA DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

SÍNTESE DO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Apresentação aos Centros
março/2009

CONTEXTO NACIONAL DOS PROGRAMAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Envolvendo Conselho Nacional de Educação,
Secretaria de Educação Superior do MEC - SESu e
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP

- I - **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES**
 - Diretrizes e Roteiro para o Programa Institucional de Auto-Avaliação (agosto/2004)
 - Instrumento de Avaliação Institucional Externa (outubro/2008)
- II - **Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE**
- III - **Verificação *in loco* das condições de ensino (Comissões de Especialistas e CPA)**
- IV - **Procedimentos para autorização, credenciamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e instituições (Comissões de Especialistas)**
 - Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (setembro/2008)
 - Conceito Preliminar de Cursos Superiores – CPC (Portaria Normativa MEC nº 4, de 05-8-2008)
 - Índice Geral de Cursos da Instituição de Educação Superior – IGC (Portaria Normativa MEC nº 12, de 05-9-2008)

Legislação Básica no site da PUC-Campinas
<http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/>

CONTEXTO NACIONAL DOS PROGRAMAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Envolvendo Conselho Nacional de Educação,
Secretaria de Educação Superior do MEC - SESu e
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP

- V - Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI**
- VI - Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM**
- VII - Análise das condições fiscais e parafiscais (Art. 15, Decreto Federal 5773/2006)**
- VIII - Censo da Educação Superior (SIEd-Sup)**
- IX - Cadastro Nacional de Docentes**
- X - Relatório CAPES/CNPq**
- XI - Cadastro de Pós-Graduação *Lato Sensu***

Legislação Básica no site da PUC-Campinas
<http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/>

ATORES ENVOLVIDOS

1 - Comissão Própria de Avaliação - CPA

- Prevista no Art. 11 - Lei nº 10.861/04, de 14-4-04
- Regulamentada pelo Art. 7º da PORTARIA MEC nº 2.051/04, de 09-7-04
- Regulamentada internamente pelo CONSUN, reunião de 13-11-04
publicação da Resolução Normativa PUC nº 012/07 de 25-5-07
Nomeada pela Portaria PUC nº 005/07, de 1º-02-07
Prorrogada nomeação pela Portaria PUC nº 020/09, de 05-02-09
- Elabora o Relatório de Auto-Avaliação Institucional (por períodos)
- **Atribuições:**
 - coordenação dos processos internos de avaliação da instituição
 - sistematização e prestação de informações solicitadas pelo MEC/INEP
 - planejamento e acompanhamento das avaliações externas
 - atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da IES

Membros:

Corpo Docente: José Benedito de Almeida David (Coordenador), Silvia Regina Machado de Campos e Sonia Regina Blasi Cruz

Corpo Técnico-Administrativo: Elisabete Matallo Marchesini de Pádua e Rosa Maria Cruz Gontijo

Corpo Discente: Ivan Nicolau Falsetti e Bruno Pompeo de Camargo Ortolani

Sociedade Civil Organizada: Cláudio Aparecido Violato e Sebastião Ximenes Junior

Relatórios disponíveis no site do PROAVI da PUC-Campinas (link Documentação)
<http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/>

ATORES ENVOLVIDOS

2 - Núcleo Técnico de Avaliação - NTA

- Criado em substituição ao NADAQ como suporte técnico à CPA
- **Atribuição:**
apoiar e assessorar a CPA e os setores internos da Universidade, na implementação de processos avaliativos
- **Membros:**
Dennis Carrara Sigrist, Fabiana Benine, Florípes Gebra, Jorge Luís Moreira Alberto e Marco Wandercil da Silva

3 - Gestores e Comunidade Universitária

- Participação através dos projetos e processos avaliativos que estão sendo realizados em cada área: graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão, sob o comando das respectivas Pró-Reitorias e Direções dos Centros e das Faculdades

CONTEXTO DA AVALIAÇÃO NA PUC-CAMPINAS

Anos 80

- **1982/1983 - Primeiro grande processo de avaliação institucional na PUC-Campinas:**
 - **Tema da pesquisa: “A Participação do aluno como base para a Reestruturação da Universidade” (indicadores para Projeto Pedagógico Institucional (PPI) - decorrentes da análise de aproximadamente 10.000 questionários aplicados)**
 - **Pioneirismo ao apresentar o PPI na II Conferência Brasileira de Educação (Belo Horizonte, 13-6-1982)**

Proposta Completa do PROAVI no site da PUC-Campinas
<http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/documentacao>

CONTEXTO DA AVALIAÇÃO NA PUC-CAMPINAS

Anos 90

- **1989 - 1991- Avaliação da Carreira Docente definitiva**
- **1991 - CONCEP - Comissão Especial de Estudos sobre a avaliação de aprendizagem**
- **1992 - Tema da pesquisa: “O Estudante e a Qualidade do Ensino”**
- **1993 - Plano de Gestão 93-96**
 - **avaliação da trajetória e estabelecimento de novas prioridades**
 - **Seminário de avaliação da Carreira Docente**
- **1994 - Projeto Institucional de Avaliação do PAIUB - Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras**
- **1997 - CAINST- Comissão Interna de Avaliação Institucional**
- **1998 - “Conhecer para Aprimorar”**
 - **± 10.000 alunos (54%)**
 - **± 1.000 docentes (99,5%)**
- **1999/2000 - reformulação de todos os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação**

CONTEXTO DA AVALIAÇÃO NA PUC-CAMPINAS

Anos 2000

2000 - Pesquisa da CAINST junto a 4.446 alunos do último ano e 3.838 alunos do penúltimo ano de 38 cursos de Graduação

**2004 - Comissão Própria de Avaliação (CPA) - PROAVI
Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento da Avaliação e
Qualificação Institucionais (NADAQ)
Desenvolvimento de projetos/ações de auto-avaliação**

2005 - 2008 - Continuidade das ações de auto-avaliação

**2007 - Núcleo Técnico de Avaliação (NTA), vinculado à CPA,
criado em substituição ao NADAQ**

Proposta Completa do PROAVI no site da PUC-Campinas
<http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/documentacao>

DIRETRIZES DO PROAVI PUC-CAMPINAS

- **Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação;**
- **Articulação permanente da CPA e do NTA com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas;**
- **Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários;**

Proposta Completa do PROAVI no site da PUC-Campinas
<http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/documentacao>

DIRETRIZES DO PROAVI PUC-CAMPINAS

- **Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade loco-regional;**
- **Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.**

Proposta Completa do PROAVI no site da PUC-Campinas
<http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/documentacao>

PROGRAMA DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO	Nº de Projetos de Avaliação Previstos no PES			Nº de Projetos acrescentados por exigência do SINAES		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Comunicação com a Sociedade	03		02		04	05
Gestão Institucional	07	07	06	02	01	03
Infra-Estrutura e Bibliotecas	05		08	01	06	02
Planejamento e Avaliação	06	03	04	01		
Política de Atendimento a Estudantes e Egressos	04	05	05	02	04	04
Política de Extensão	05	05	06	03	06	09
Política de Graduação	12	09	06	01	03	04
Política de Pós-Graduação e Pesquisa	05	04	04		03	03
Política de Recursos Humanos	06	02	01	01	03	03
Responsabilidade Social	Bolsas Institucionais para alunos			01	01	01
	Programas Permanentes de Extensão			04	06	04
Sustentabilidade Financeira				01	01	01
TOTAL DE PROJETOS DE AVALIAÇÃO	57	35	43	15	38	39

Os projetos geraram a elaboração de relatórios das ações desencadeadas e dos processos avaliativos desenvolvidos pela Reitoria (e seus Órgãos Complementares e Auxiliares) e pelas Pró-Reitorias, cujo montante totaliza, por ano do último triênio:

2006: 72 projetos/ações (90 relatórios);

2007: 73 projetos/ações (89 relatórios);

2008: 82 projetos/ações (91 relatórios).

EXEMPLO: POLÍTICA DE GRADUAÇÃO

Projetos PES – PUC-Campinas

- **Avaliar e aprimorar continuamente os currículos e os projetos pedagógicos com ênfase na integração ensino, pesquisa, extensão.**
- **Divulgar experiências pedagógicas**

Projetos Complementares SINAES – 2005-2006

- **Avaliação dos currículos considerando os objetivos institucionais e as demandas sociais da Graduação**
- **Levantamento e avaliação dos projetos e ações institucionais de estímulo a melhoria de qualidade de:**
 - **Práticas de ensino**
 - **Graduação**
 - **Apoio ao Estudante**
 - **Uso de novas Tecnologias**
 - **Inovações didático-pedagógicas**
 - **Formação docente**

POLÍTICA DE GRADUAÇÃO

Projetos Complementares SINAES – 2005-2006 - continuação

- **Levantamento, descrição, análise e avaliação das relações da universidade com setores público, privado, terceiro setor e demais instituições nas áreas de:**
 - **Graduação**
 - **Estágios**

- **Políticas, diretrizes e normas e avaliação da implementação de processos de:**
 - **Acesso e seleção de alunos**
 - **Acompanhamento pedagógico**
 - **Espaços de participação e convivência**
 - **Permanência dos estudantes**

POLÍTICA DE GRADUAÇÃO

Projetos Complementares SINAES – 2005-2006 - continuação

- **Políticas, diretrizes e normas e avaliação da implementação de processos de:**
 - **Acesso aos dados acadêmicos**
 - **Estágios**
 - **Tutoria**
 - **Iniciação Científica**
 - **Extensão**
 - **Atividades de Avaliação Institucional**
 - **Intercâmbio estudantil**

METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL

- 1. Elaboração de relatórios por projeto – Pró-Reitorias e Órgãos Auxiliares e Complementares**
- 2. Elaboração de roteiro com critérios para análise dos relatórios – CPA/NTA**
- 3. Agrupamento dos relatórios por dimensão do PROAVI – CPA/NTA**
- 4. Elaboração dos extratos por dimensão - NTA**
- 5. Análise dos relatórios e extratos - CPA**
- 6. Balanço final pela CPA/NTA: indicação dos avanços, fragilidades e sugestões para a Política de uso dos dados do PROAVI**
- 7. Consolidação do relatório final pela CPA/NTA**

CONTINUIDADE DO PROCESSO

PROAVI 2006 a 2008

- Acompanhar e avaliar os Projetos 2006 a 2008, cujas ações desencadeadas e processos avaliativos fizeram parte da continuidade do PROAVI:
Análise dos Projetos 2006 constaram do Relatório Complementar da CPA, anexado ao e-MEC em abril/2008;
Análise dos Projetos 2007 constaram do Relatório Parcial da CPA, anexado ao e-MEC em novembro/2008.
- Definir e incluir na nova etapa do PROAVI novos projetos que envolvem processos avaliativos, diagnósticos, levantamento de dados, etc. em cada Pró-Reitoria, Órgãos Auxiliares e Complementares, quando for o caso
- Acompanhar a implementação do uso dos dados, considerando as indicações e sugestões da CPA

CONTINUIDADE DO PROCESSO

Implementar as ações previstas no Plano de Comunicação do PROAVI, nos planos interno e externo:

- **visitas aos Centros para contato com docentes, representantes de alunos e funcionários – socialização dos resultados do PROAVI**
- **proposta de divulgação diferenciada dos Boletins PROAVI para os alunos**
- **desenvolvimento e implementação de estratégias para ampliar o envolvimento da comunidade com o PROAVI**
- **atualização permanente do site do PROAVI**

CONTINUIDADE DO PROCESSO

Implementar as ações previstas no Plano de Comunicação do PROAVI, nos planos interno e externo:

- dar continuidade à elaboração e publicação do Boletim e do *Cadernos de Avaliação*
 - Previsão 2009:
Cadernos de Avaliação nº 6
Tema: Políticas de Pós-Graduação e Pesquisa
Dimensão SINAES: A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação
Boletim nº 8
- participação em eventos externos sobre Avaliação Institucional, divulgando a experiência da Universidade

CONTINUIDADE DO PROCESSO

- **Dar continuidade ao desenvolvimento e implementação dos Sistemas Informatizados de apoio ao PROAVI (suporte de TI)**
- **Preparação das equipes internas para preenchimento dos formulários eletrônicos do Instrumento de Avaliação Externa (CPA/NTA)**
- **Cadastramento dos Cursos de Graduação no “E-MEC”, conforme cronograma do MEC-INEP (Pesquisador Institucional)**
- **Organizar a infra-estrutura para a avaliação *in loco* da Comissão Externa (CPA/NTA)**
- **Acompanhar a Comissão Externa na Avaliação *in loco* (CPA/NTA)**

PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

1ª. Etapa - Protocolo: Preenchimento do Formulário Eletrônico de cadastramento pelo Pesquisador Institucional

EXEMPLO DE PROCESSO

Protocolo e-MEC

Cursos ENADE 2005 – (1º prazo – Portaria Normativa nº 1/2007)

CURSOS	NÚMERO	ANDAMENTO DO PROCESSO
CIÊNCIAS SOCIAIS	200710666	ANÁLISE DOCUMENTAL: Satisfatório ANÁLISE DO PPC: Satisfatório DESPACHO SANEADOR SESU: Satisfatório INEP AVALIAÇÃO: Não concluída

PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

2ª. Etapa: Preenchimento do Formulário Eletrônico com dados dos cursos de graduação, pelo Diretor de cada Faculdade.

➔ CPA: Encaminhamento às direções de Centro do modelo de Formulário Eletrônico (FE) para conhecimento da forma como os dados poderão ser solicitados (Formulário aplicado em novembro/2007 para o curso de Medicina a pedido do MEC no pré-teste do Formulário).

ORIENTAÇÕES INTERNAS

- ➔ Instrumento de Avaliação Externa dos cursos de graduação MEC/INEP (Disponível no *site* do PROAVI http://www.puc-campinas.edu.br/rep/proavi/Avaliacao_Cursos.pdf)
- ➔ "*Estudo do Instrumento de Avaliação*" realizado pela PROGRAD (documento apresentado na reunião de Diretores em setembro/2006).
- ➔ "*Orientações gerais para re-organização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação*" (documento encaminhado pela PROGRAD em março/2007).

ORIENTAÇÕES INTERNAS

- ➔ PPC: importante a manutenção/atualização com as eventuais alterações aprovadas após início da implantação do Projeto.
- ➔ Corpo Docente: Atualização permanente da documentação referente ao currículo dos docentes.